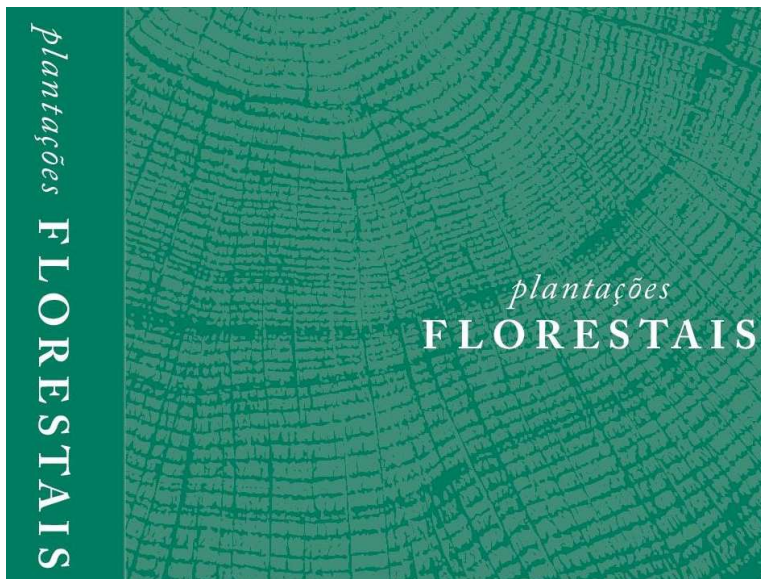


LANÇAMENTO DO LIVRO “PLANTAÇÕES FLORESTAIS”

28 de Novembro, 17h00, no Salão Nobre do Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa.



Portugal foi pioneiro na actividade de plantações florestais, remontando ao séc. XIII as primeiras acções de estabilização das dunas costeiras na região de Leiria.

Actualmente o abandono dos terrenos rurais, agravado pelo ciclo dramático dos fogos, cria a obrigatoriedade de encarar a

arborização como o ponto de partida da gestão dos espaços florestais, enquadrada na recuperação ambiental, económica e social dos mesmos Estas ações são condicionadas pelos cenários das alterações climáticas e conservação dos recursos naturais. O que poderá ser questionado são os modelos a utilizar e nunca a rearborização no espaço rural.

Nesta obra é feita a apresentação das técnicas e práticas de silvicultura que respeitam à criação de novos povoamentos florestais. Estas são uma ferramenta de trabalho que se enquadra no ordenamento do espaço rural português, condicionado por estar altamente fragmentado, e de mais de 95% deste ser privado. **Estas condicionantes têm que ser revertidas com políticas de emparcelamento que promovam a viabilidade económica, social e ambiental dos projetos de ordenamento rural.**

A penetração de conhecimentos técnicos não só ao nível da criação das florestas, mas da sua condução e exploração, tem-se realizado a ritmos lentos e intermitentes. A floresta é uma área produtiva de ciclo de longo prazo, isto é, entre o momento da instalação até ao seu termo podem decorrer dezenas de anos; portanto, um processo capital-intensivo e não de trabalho-intensivo, que deveria implicar maior presença e interesse.

O livro “Plantações Florestais” é da autoria de António Monteiro Alves (ISA), Maria Helena Almeida (CEF/ISA) e Armando Goes (Consultor Florestal da Navigator Company), três especialistas portugueses na área florestal.